



Realização:



Apoio:



**XVII CIC  
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras  
XVII Congresso de Iniciação Científica  
X Encontro de Pós-Graduação  
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

## **Relato de atividades e vivenciamento do subgrupo do segmento produção do grupo de estudo da cadeia produtiva do leite do Alto Vale do Itajaí - SC, 2003/2004.**

**Autor(es):** BITENCOURT JUNIOR, Darcy

**Apresentador:** Darcy Bitencourt Junior

**Orientador:** Lotar Siewerdt

**Revisor 1:** Jorge Antonio Amaral Bezerra

**Revisor 2:** Isabella Dias Barbosa Silveira

**Instituição:** UFPEL

### **Resumo:**

O período de participação (atividades e vivência) no grupo de estudo da Cadeia do Leite no Alto Vale do Itajaí-GECLAVI foi de out/2003 a dez/2004, e teve como objetivo o estudo e desenvolvimento de ações nas áreas econômica, institucional e tecnológica dentro do segmento produção. No programa de reuniões para as diversas Mesorregiões de SC, foram realizados o diagnóstico e levantamento inicial de restrições, potencialidades e proposições dos diferentes segmentos da cadeia: A. Insumos-Máquinas-Equipamentos-Serviços; B.Produção; C.Indústria e D.Mercado. Os objetivos específicos dos subgrupos do segmento produção foram: pesquisar 1)opções de suplementação protéica mais baratas que a soja; e 2)tecnologias de baixo custo; intensificar 3)atividades de assistência técnica aos produtores; e 4)pesquisas em forrageiras e sistema de produção; 5)formar grupo técnico para propor modelos para a região; promover 6)intercâmbio entre produtores; e 7) capacitação dos produtores; 8)difundir utilização de pastagens perenes; 9)desburocratizar acesso ao crédito fundiário; 10)diversificar e integrar as atividades; 11)gerenciar as unidades de produção (U.P.). Resultados preliminares: I)Área econômica: a) desburocratização do acesso ao crédito fundiário no estado; b)custo elevado de produção do leite na U.P.; c)diminuição do custo da unidade protéica (u.pt.): F.algodão (F.a)-R\$0,247/kg x F.soja (F.s)-R\$0,373/kg); II)Área tecnológica: d)capacitação de produtores (cursos de difusão e utilização de forrageiras perenes-microrregião Rio do Sul); e)viabilidade da substituição da fonte protéica (comparando concentrados isoprotéicos-22%/PB e isoenergéticos-73%/NDT a base de F.a e F.s de ago-set/2004, não houve diferença ( $P<0,05$ ) na produção de leite: F.s-4686,5 l/20d x F.a-4766 l/20d para 08 vacas Holandês-P/B múltiparas); f)elaboração de modelo para região= 1-instalações (sala de ordenha, depósito, área coberta para cochos, cochos de sal mineral, mangueira de espera), 2-vacas de tamanho pequeno a médio, potencial de 5.000 l/lact., 3-incentivos para infra-estrutura das U.Ps. (com prefeituras), 4-produção própria de matéria seca de alta qualidade e menor custo, 5-especialização continuada na atividade, 6-fomento ao associativismo (com prefeituras), 7-incentivo para pequenas agroindústrias nas comunidades, inspeção municipal e marca coletiva, 8-monitoramento dos custos de produção. Conclusões preliminares: a utilização do F.a não alterou a produção de leite dos animais avaliados e diminuiu o custo da u.pt. no período.